



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 12

Quinta-feira, 20 de março de 1980

N.º 625

Centreinar prepara treinamento de 21 funcionários do Paraguai

Esteve em visita ao Centreinar (Centro Nacional de Treinamento em Armazenamento) e à Universidade Federal de Viçosa o engenheiro-agrônomo Nelson de Barros Barreto, diretor do Programa de Desenvolvimento Internacional do Ministério da Agricultura do Paraguai, com a finalidade de discutir um programa de treinamento para 21 funcionários do governo daquele país, na área de armazenamento de grãos.

O pessoal a ser treinado, parte em nível médio e parte em nível superior, trabalha num projeto, ainda em fase de construção, de uma rede de silos metálicos, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os treinandos virão ao Brasil em grupos e em períodos diferentes, sendo que os de nível avançado permanecerão em treinamento por alguns meses. O programa prevê a realização de diversas fases, tais como: embasamento teórico, laboratório, exercícios práticos, estágios em unidades armazenadoras, estágio em fábricas de silos e equipamentos de armazenagem e viagens de observação. No final do mês de março, os entendimentos prosseguirão com a presença de técnicos do Centreinar, em Assunção. Na foto, o diretor-geral do Centreinar, Sílvio Galdino de Carvalho Lima, quando debatia com o visitante, em companhia do coordenador técnico Osmar Ribeiro.



Prefeitura do Campus

AVISO

A Prefeitura do Campus Universitário avisa que domingo, dia 23 de março, faltará energia elétrica, das 8h às 15h, por motivo de ampliação da subestação da CEMIG.

Irrigação e Drenagem: seminário no Rio de Janeiro no mês de maio

O I Seminário de Irrigação e Drenagem, no Rio de Janeiro, será realizado de 28 a 30 de maio, numa promoção da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem (ABID) e da Sociedade Nacional de Agricultura, com apoio da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento. Para maiores informações e inscrição os interessados podem dirigir-se à Secretaria Executiva, na SNA, avenida General Justo, 171, 2.º, telefone 242-7950 ou no Departamento Geral de Informação Rural (DGIR), avenida Marechal Câmara, 314 — 2.º, telefones 232-7542 e 252-9985.

Na EMAF o III Encontro Nacional de Associações de Técnicos Agrícolas

Na Escola Média de Agricultura de Florestal foi realizado, de 13 a 16 de março, o III Encontro Nacional de Associações de Técnicos Agrícolas, com a participação de representantes de 12 Estados, a maioria do Centro-Sul do País.

A reunião teve por finalidade básica aprovar o anteprojeto de lei que regulamentará o exercício da profissão de Técnico Agrícola e sugerir uma política para o ensino agrícola mais compatível com as necessidades da agropecuária brasileira, além de outros problemas de interesse da classe.

Preocupação

A coordenação do Encontro ficou a cargo do técnico agrícola José Jadir Cardoso, presidente da Associação de Técnicos Agrícolas de Minas Gerais (ATAMG). Também esteve presente aos trabalhos o subchefe da Coordenação Nacional do Ensino Médio Agrícola (COAGRI), Wanderley do Prado Barreto.

Segundo o diretor Wellington Abranches de Oliveira Barros, a EMAF manifestou seu apoio, patrocinando o certame, porque considera de suma importância as discussões que possam fortalecer o ensino médio agrícola no Brasil. Aliás, estas são as preocupações do reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, pois seu desejo é que o ensino médio seja bem fortalecido, com bons conhecimentos práticos, a fim de estreitar cada vez mais a longa distância entre o que se descobre na pesquisa, o que se ensina e o que realmente pratica, apesar de estarmos evoluindo nesse sentido, graças aos trabalhos como o Serviço de Extensão Rural.

Na abertura do III Encontro Nacional de Associações de Técnicos Agrícolas, o diretor da EMAF enfatizou a necessidade do aumento do número de técnicos, de nível médio, no campo, para a promoção do desenvolvimento econômico e social das famílias rurais, por meio de uma educação tecnológica agrícola bem sedimentada.



Flagrante de uma das reuniões em Florestal.

UFV estimula o desenvolvimento da floricultura e plantas ornamentais

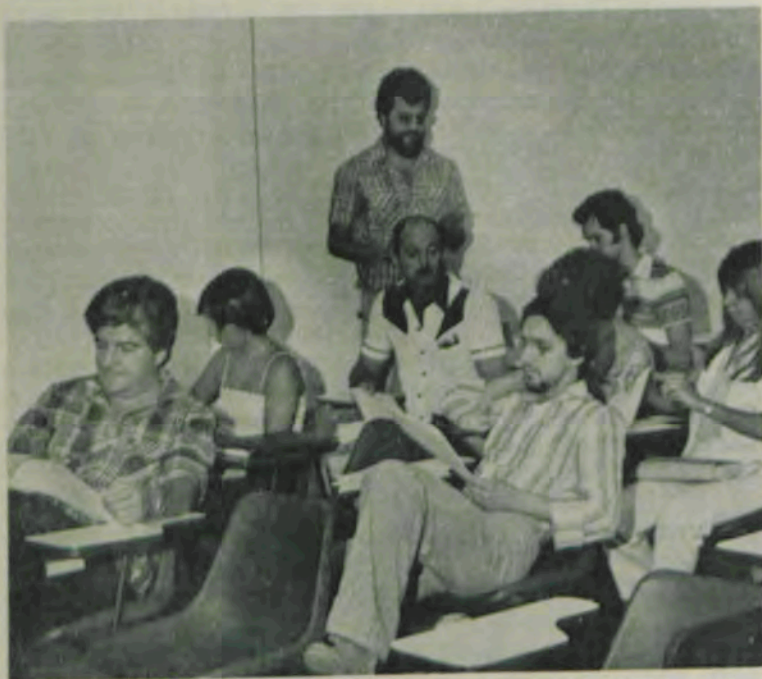
A diretoria da Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais reuniu-se, no Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, no dia 29 de fevereiro último, quando foi debatida a sua programação para 1980. Fundada na UFV há oito meses, congrega professores e pesquisadores, bem como produtores que se interessam pelo desenvolvimento, em bases científicas, da floricultura e plantas ornamentais.

Programa

A principal atividade do corrente ano é o encontro anual, que será realizado de 30 de junho a 4 de julho próximo, em Campinas, São Paulo. As outras atividades programadas são: a) divulgação da Sociedade, em todo o território nacional; b) filiação de novos sócios e c) orientação e estímulo aos associados, para desenvolver o seu espírito criativo, permitindo o lançamento no mercado de novas variedades ou mesmo híbridos de plantas floríferas e ornamentais, iniciando a participação do Brasil, neste campo, até agora tomado por variedades e híbridos importados, com pequena parcela nacional. A riqueza de nossa flora permite a adaptação ao cultivo de diversas espécies, ora sem lugar nas floriculturas, nos lares e nos jardins.

Para informações sobre a Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais e suas atividades, os interessados podem efetuar contatos com o professor Luiz Carlos Lopes, no Departamento de Fitotecnia — CCA-UFV — 36.570 — Viçosa, MG.

Unidade de Apoio Didático inicia promoção de quatro cursos no PVA



No Pavilhão de Aulas, a Unidade de Apoio Didático está realizando cursos sobre temas didáticos-pedagógicos, segundo o seu «Plano de Atividades para 1980». Já foram iniciados quatro cursos, em três horários diferentes, com a participação de grande número de interessados: 1) Técnicas e Orientação de Estudo; 2) Filosofia da Ciência; 3) Teorias Educacionais Contemporâneas e 4) Planejamento do Ensino. De abril em diante, serão promovidos outros cursos, no total de 10, de grande interesse para alunos e professores da UFV. Na foto, o professor José Fagundes, quando ministrava uma das aulas, vendo-se ainda, na frente, o professor Guy Capdeville, coordenador da UAD.



FILOSOFIA DA PEDRA

Em homenagem a Carlos Drummond de Andrade, vou filosofar sobre a pedra.

A pedra e o caminho vivem associados, e marcaram época na História Universal. Sem ela não existiriam as Pirâmides do Egito. Com o seu auxílio, tornaram-se mais fáceis as construções, de modo geral. Sugere o dinamismo e a quietude; o amor e o ódio; a riqueza e a miséria; a utilidade e a desvalia; o progresso e a ruína.

Os romanos costumavam marcar os dias felizes com pedrinhas brancas, e também com elas faziam operações aritméticas, e daí a origem das palavras cálculo (calculus, pedra) calcular, cálculos vesicais (pedras na bexiga). Em Grego, é litos, donde se originam os vocábulos: litosfera, aerólito. Em Latim, lapis, lapidis, dando origem a lápide, lapidação. Na língua indígena, ita quer dizer pedra, e figura em nomes próprios como Itabira e Itaúna.

Antônio Francisco Lisboa encontrou na pedra-sabão o material adequado à feitura de suas obras de arte, que se encontram em várias igrejas de Minas.

No Rio de Janeiro, existem montes empedrados, que adornam a mais bela baía do mundo. Na estrada Vitória — Itapemirim, encontra-se a serra do Frade, que também retrata uma freira.

Há pedras preciosas, como a esmeralda, o rubi e a turmalina, que se encontram nos museus, nas ourivesarias e nos anéis de grau.

Houve dois discursos que foram gravados em pedra: o de Abraão Lincoln, em Gettysburgo; e o de Getúlio Vargas, em Manaus.

O caminho a que se referia o poeta deveria ser um trilho, porque, se fosse uma estrada espaçosa, ele a teria contornado, com facilidade. Era, provavelmente, uma espécie de «Caminho Novo» e único dos tempos coloniais, a fim de evitar a saída do ouro... Significa também rumo, destino, direção, norma de proceder e tendência.

Lembra-nos a sua margem, o marginal, os caminheiros, os andarilhos e viandantes, que, às vezes, não chegaram ao fim da viagem.

As caminhadas pelos sítios e fazendas fazem bem à saúde e a palavra caminho tem um sentido poético especial:

*A chuva cai de leve, de mansinho,
Por sobre a planta, à beira do caminho!*

*Não mais ouvira, à beira dos caminhos,
A encantadora música dos ninhos!*

*Queimada pelo sol e sem carinho,
Morrera a planta, à beira do caminho.*

*Andando devagar, devagarinho,
Volvera o olhar à curva do caminho!*

Escolinha de Ginástica Olímpica

O Departamento de Educação Física, órgão do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, em suas atividades de extensão, instalou uma Escolinha de Ginástica Olímpica. O objetivo é fornecer aos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física, cursando a disciplina de Ginástica Olímpica, material humano qualificado, contribuindo para que tenham melhores rendimentos na realização dos seus trabalhos práticos. Também visa divulgar a Ginástica Olímpica nos meios estudantis de Viçosa e cidades vizinhas, bem como selecionar atletas para a formação de equipes de treinamento, para competições locais, regionais e estaduais.

Condições

A orientação das atividades está a cargo do professor Pedro Alves Paiva, que já iniciou seu trabalho, com a inscrição dos interessados, estudantes da faixa etária de 7 a 12 anos, havendo 40 vagas: 20 para o sexo masculino e 20 para o feminino. Os candidatos são submetidos a exame médico especial e testes específicos de coordenação, ritmo, equilíbrio, agilidade e destreza.

As inscrições devem ser feitas pelos pais ou responsável, no Pavilhão de Ginástica, com a apresentação de certidão de nascimento, comprovante de matrícula em colégios da comunidade, atestado médico e duas fotos 3x4.

A Escolinha de Ginástica Olímpica está funcionando desde o dia 15 do corrente e vai até 10 de julho, voltando a funcionar no segundo semestre, de 10 de agosto a 20 de dezembro. Os horários de treinamento são: iniciantes e iniciados — de 16h às 17h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; avançados — de 17h30m às 19h30m, de segunda a sexta-feira.



As meninas iniciantes com a monitora.



O professor orienta os iniciantes.

Rápidas

Sociologia Rural



No dia 6 de março foi realizada, no Departamento de Economia Rural, a primeira defesa de tese, no Curso de Sociologia Rural, pelo aluno Aníbal dos Santos Rodrigues, que agora vai trabalhar na Universidade de Manaus. A sua tese intitula-se «Qualidade de Vida no Estado de Santa Catarina». Na instalação da banca, o professor Antônio Lima Bandeira, chefe do DER, fez uma breve introdução, mostrando a importância do fato, na história do Departamento, o que demonstra a integração das áreas econômicas e sociológicas na pesquisa e ensino da UFV. Na foto, da esquerda para a direita, os professores Edgard de Vasconcelos e José Solón Guerrero, o aluno Aníbal dos Santos Rodrigues, os professores Antônio Lima Bandeira, Aécio dos Santos Cunha e Leda Maria Castro. Também participou da banca o professor David G. Francis.

Material

A FESP (Fundação Escola de Serviço Público, do Rio de Janeiro) vai realizar o Curso sobre Gerência de Material, com informações básicas sobre o Sistema de Administração de Material, de 24 a 27 do corrente. O valor da inscrição é Cr\$ 5 mil.

Incentivos fiscais

Também a FESP promoverá, de 24 a 28 do corrente, o Curso sobre a Operacionalização da Lei de Incentivos Fiscais para a Formação Profissional nas Empresas (Lei 6.297). O valor da inscrição é Cr\$ 1.800,00.

Tecnologia energética

O professor José Solón Guerrero, do Departamento de Economia Rural, começa a partir de hoje (20 de março) um programa de pós-doutorado na Universidade de Stanford, na Califórnia, pelo período de 10 meses. Ele vai desenvolver um trabalho sobre «Os reflexos da implantação da tecnologia energética de origem vegetal, nas relações de produção do meio rural». O seu programa está sendo financiado pela UFV e CNPq, a convite da Universidade de Stanford, como «Visiting Scholar».

Cursos e festival de atletismo no Departamento de Educação Física

O Departamento de Educação Física da UFV vai promover dois novos cursos: Escolinha de Ginástica Rítmica Desportiva, Ginástica Jazz e o I Festival Colegial de Provas Combinadas (Atletismo — corridas, saltos e arremessos), cujas inscrições já estão abertas.

Ginástica Rítmica

A Escolinha de Ginástica Rítmica Desportiva funcionará às terças, quartas e quintas-feiras, de 18h às 19h30m, para crianças de 10 a 13 anos, do sexo feminino. As inscrições podem ser feitas no Pavilhão de Ginástica do DEF, com a professora Maria Aparecida.

Ginástica Jazz

As aulas de Ginástica Jazz serão realizadas às terças e quintas-feiras, nos seguintes horários: feminino — até 19 anos, às 19h, e misto — de 20 anos em diante, às 20h. As inscrições podem ser feitas no DEF, de 16h às 19h, com a professora Maria Eugênia Morato.

Festival de Atletismo

O 1.º Festival Colegial de Provas Combinadas (Atletismo — corridas, saltos e arremessos) será realizado nos dias 29 e 30 do corrente, a partir das 8h, na pista de atletismo do Departamento de Educação Física. A faixa etária é de 12 a 18 anos, para ambos os sexos. As inscrições estão sendo feitas na Secretaria do DEF, até as 18h do dia 27 de março.

Concurso nacional sobre quatro cronistas do Espírito Santo

A Fundação Cultural do Espírito Santo acaba de lançar o Concurso Nacional de Ensaio Literário para Universitários sobre o tema: «Quatro Cronistas Espírito Santenses», com prêmios de Cr\$ 15 mil, Cr\$ 10 mil e Cr\$ 5 mil, a nível nacional e a nível estadual.

Os trabalhos concorrentes a nível estadual deverão versar sobre a vida e a obra dos cronistas Eugênio Sette e Carmélia Maria de Souza; a nível nacional tratarão da vida e obra de Rubem Braga e José Carlos Oliveira. Os trabalhos deverão ser inéditos e contar um mínimo de 20 laudas datilografadas em espaço dois, observadas as normas da ABNT/IBIC.

Os trabalhos deverão ser remetidos, cada um em três vias, para a Fundação Cultural do Espírito Santo, Concurso Nacional «Quatro Cronistas Espírito Santenses», Avenida Nossa Senhora da Penha, 2141, Vitória — ES, CEP-29000, até o dia 15 de setembro de 1980. O relatório da Comissão Julgadora deverá ser apresentado até 30 de outubro e os resultados serão solenemente proclamados em 5 de novembro de 1980.

CPD fornece colaboração técnica à Universidade Federal Fluminense

A convite da Universidade Federal Fluminense, esteve no Rio de Janeiro o analista de sistemas, Fernando Antônio Teodoro, da equipe da CPD (Central de Processamentos de Dados) da Universidade Federal de Viçosa. Na UFF, durante o período de 3 a 8 do corrente, ele colaborou com os técnicos na implantação do sistema computadorizado de Contabilidade e Controle Orçamentário, dando cumprimento a um programa de colaboração técnica, na área de processamento de dados, entre os órgãos de processamento das duas Universidades.

Prodemata promove a implantação de Centros de Aprendizagem Comunitária



O Encontro de Técnicos do Prodemata foi realizado na sede do Conselho de Ensino de Extensão, de 11 a 14 do corrente, visando à orientação e ao treinamento de pessoal para implantação dos Centros de Aprendizagem Comunitária (CAC). Os participantes, aproximadamente 50 técnicos da Secretaria de Estado da Educação, da Secretaria de Estado da Saúde, da Emater-MG, da Sudecop (Superintendência de Cooperativismo) e da Ruralminas discutiram a filosofia e modelo operacional do CAC e as diretrizes para implantação, além de treinamento de pessoal técnico, para orientar as equipes operacionais (de campo). Na foto, parte do pessoal assistindo aos debates sobre o Prodemata.

CEE colabora com a Emater-Acre

O engenheiro-agrônomo Alberto Alexandre Ferreira, do Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, esteve no Acre, a convite da Emater. Em companhia do técnico daquela empresa, Valter da Mata, preparou curso para a Emater daquele Estado, iniciado no dia 9 do corrente, cuja duração vai até o final do mês de abril.

O curso, com 45 participantes, está sendo realizado em Rio Branco, e, no aspecto de metodologia de extensão, é muito prático, com simulações de Dia de Campo na Cultura de Seringueiros e com a utilização das mais modernas técnicas na extração e preparo da borracha. Também promove excursões para demonstrar práticas no campo.

O Centro de Treinamento da Emater, em Rio Branco, está muito bem equipado e foi remodelado para este curso, o primeiro de uma série, visando a reciclagem de seu pessoal.

Tecnologia de celulose de papel



Convênio entre a Universidade Federal de Viçosa e a Peróxidos do Brasil Ltda., no valor de Cr\$ 375 mil, foi assinado no Departamento de Engenharia Florestal, visando aos estudos na área da tecnologia de celulose de papel. Na oportunidade, o representante da empresa, engenheiro Renato Barbosa Gamoeda, entregou ao chefe do DEF, professor Hércio Pereira Ladeira, o cheque correspondente à primeira parcela, no valor de Cr\$ 150 mil, na presença do professor José Lívio Gomide.